



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nos últimos anos, ocorreram vários incidentes de segurança alimentar no estrangeiro e foram difundidas, nas redes sociais virtuais, notícias negativas sobre a mesma matéria. Tudo isto faz com que os residentes fiquem perturbados e preocupados.

Desde a entrada em vigor da Lei de Segurança Alimentar em 2013, foram melhoradas, através da criação de mecanismos, as anteriores situações de uma gestão dispersa por diferentes serviços no âmbito da segurança alimentar, assim como de confusão das competências e responsabilidades de cada um dos serviços envolvidos. Todos os residentes esperavam que, após a entrada em vigor do diploma legal em causa, os trabalhos de gestão da segurança alimentar, que são coordenados pelos serviços exclusivamente responsáveis pela matéria em questão, fossem aperfeiçoados.

Entretanto, há poucos dias, uma residente apresentou queixa, por suspeitar que os camarões que tinha comprado, num mercado, tinham sido injectados com gel. A mesma, com o intuito de as autoridades procederem a um acompanhamento imediato do incidente, ligou para o Centro de Segurança Alimentar e até levou os camarões em questão a inspectores dos mercados para comunicar o incidente, mas os respectivos serviços não aceitaram os camarões suspeitos de terem sido injectados com gel nem recolheram de imediato uma amostra no mercado para exames, nem tão-pouco lhe deram uma resposta concreta sobre a forma de como se proceder para o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

acompanhamento do caso. Assim sendo, colegas do meu escritório ajudaram aquela residente a redigir uma carta narrando detalhadamente o caso e acompanharam-na, levando com eles os camarões, ao Centro de Prestação de Serviços ao Público para apresentar novamente queixa. Os respectivos serviços receberam a carta, mas não aceitaram os camarões, justificando a sua conduta com a possibilidade de os mesmos terem sido contaminados durante a sua conservação e transporte, o que poderia afectar os resultados de exames e análises. Sem adiantar se iriam recolher uma amostra *in loco*, aqueles serviços manifestaram somente que uma resposta preliminar seria dada dentro de 15 dias úteis. Após a revelação do caso pelos média, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), em resposta aos média, afirmou que tinha dado tratamento à queixa apresentada logo depois do seu recebimento, e que seria necessário algum tempo para a investigação do caso, que se encontrava já em curso.

As autoridades estão sempre a apelar aos sectores e aos cidadãos para assegurarem, em conjunto, a segurança alimentar em Macau, contudo, os serviços competentes adoptam sempre uma atitude passiva aquando da apresentação de respostas às queixas acima referidas, o que faz com que as pessoas duvidem se o Centro de Segurança Alimentar acompanha e divulga com seriedade todos os casos suspeitos. E como é que se pode assegurar melhor a segurança alimentar em Macau?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. Nos termos da Lei de Segurança Alimentar, compete ao IACM, sobretudo, coordenar as acções de supervisão e gestão da segurança alimentar, e proceder à investigação e tratamento dos incidentes de segurança alimentar. Todavia, a experiência da cidadã, que apresentou queixas relativamente aos camarões suspeitos de terem sido injectados com gel, demonstra que o Governo não adopta uma atitude activa na resposta e tratamento de queixas sobre segurança alimentar: recusou aceitar os produtos alimentares sob suspeita de terem problemas, oferecidos pela cidadã, e não procedeu, de imediato, à recolha de uma amostra no mercado em causa. Caso ocorram incidentes de segurança alimentar, como é que o Governo vai interceptar a origem dos produtos alimentares com problemas e divulgar atempadamente as respectivas informações, por forma a evitar que os residentes os adquiram?
2. As autoridades estão sempre a salientar que a garantia da segurança alimentar depende não só do Governo, mas também dos sectores e dos residentes. No entanto, o presente caso demonstra o contrário: embora os residentes tenham uma maior consciência sobre a segurança alimentar e tenham denunciado activamente às autoridades a existência de produtos alimentares sob suspeita de terem problemas, estas actuaram de uma forma bastante insatisfatória durante o tratamento, acompanhamento e apresentação de resposta, o que, de facto, afectou a credibilidade e a confiança dos cidadãos no Governo. Assim, como é que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- o Governo vai aperfeiçoar os respectivos mecanismos de queixa e tratamento, de modo a evitar que casos semelhantes voltem a acontecer?
3. O IACM revelou que não encoraja os cidadãos a submeter os produtos alimentares suspeitos de terem problemas ao Centro de Segurança Alimentar para exame e análise, por considerar ser difícil identificar a sua origem. No entanto, o presente caso demonstra que os serviços competentes não procederam imediatamente à recolha de uma amostra no mercado, apesar de a residente ter apresentado queixa junto do Centro de Segurança Alimentar e dos inspectores dos mercados. Uma vez que os serviços competentes não recolheram, de imediato, uma amostra nem aceitaram os produtos oferecidos pela cidadã para efeitos de investigação e referência, então, como é que aqueles serviços vão acompanhar o caso? E, no futuro, o Governo vai efectuar uma revisão quanto a este aspecto?

**A Deputada à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,**

**Kwan Tsui Hang**

23 de Julho de 2015